



Curso de Atualização
Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais
(Versão 10 de janeiro de 2020)

Contexto: A governança universitária lida com indicadores de desempenho para reforçar seu compromisso com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com isso, a universidade renova permanentemente seus laços com a sociedade em rápida transformação. No exercício de sua missão, toda boa universidade constrói sua visão de futuro e busca o reconhecimento avançando para além do seu campus, do seu país e do continente em que atua.

Justificativa: Este curso almeja o desenvolvimento de competências e habilidades para analisar criticamente o uso apropriado de métricas, além de empreender e liderar ações relacionadas ao aprimoramento do desempenho institucional das universidades no Brasil. O curso tem a duração total de 40 horas, sendo 22 horas de estudo a distância e 18 horas de atividades presenciais.

Objetivo do curso: Visando disseminar competências e conhecimentos relativos ao desempenho acadêmico e comparações internacionais, este curso almeja:

- a) Tornar mais acessível o conhecimento sobre metodologia e métricas relacionadas ao desempenho acadêmico e às comparações internacionais.
- b) Discutir e analisar os processos de monitoramento de indicadores de desempenho acadêmico adotados em comparações universitárias internacionais.
- c) Desenvolver competências para identificar, analisar, interpretar e criticar os resultados de comparações internacionais para aprimorar a governança das universidades engajadas em pesquisa no Brasil.

Público-alvo: Dirigentes universitários e profissionais vinculados a universidades com elevado engajamento em pesquisa. O público-alvo também inclui jornalistas das áreas de ciência e educação, pesquisadores e outros profissionais dedicados a análise do desempenho acadêmico e de comparações nacionais e internacionais em educação. As universidades, com elevado engajamento em pesquisa, poderão indicar de três a sete profissionais dedicados ao aprimoramento dos indicadores de desempenho institucional e ao acompanhamento de comparações nacionais e internacionais.

Resultados almejados: Ampliação da compreensão de questões relativas a indicadores e métricas para fins de desempenho acadêmico e comparações internacionais. Desenvolvimento de competências e habilidades para identificar o contexto e analisar indicadores de desempenho acadêmico por área de saber ou de âmbito institucional.

Metodologia: A metodologia inclui leituras, acesso a vídeos, participação no módulo presencial e redação de um ensaio. Em complemento, a discussão com pesquisadores e dirigentes de universidades com larga experiência nos temas propostos, apoiará o delineamento de uma visão dos desafios locais e globais relacionados ao desempenho do ensino superior no Brasil.

Temas:

Módulo 1. Sessão introdutória.

Módulo 2. Educação superior pública brasileira: desafios e perspectivas.

Módulo 3. Comparações internacionais: limitações, interesses e relevância.

Módulo 4. O diálogo entre sistemas nacionais e internacionais de avaliação e governança.

Módulo 5. Aspectos técnicos dos rankings e sua composição: uma análise crítica.

Módulo 6. Benchmarking e uso responsável de indicadores.

Módulo 7. Universidades do Estado de São Paulo: perspectivas e desafios institucionais.

Módulo 8. Desempenho acadêmico: cenários e prioridades.

Módulo 9. Laboratório, apresentação e discussão dos ensaios dos participantes.

Formato e duração do curso: O curso prevê uma dedicação de 22 horas de atividades a distância (3 horas por módulo) e 18 horas de atividades presenciais, totalizando 40 horas. As atividades a distância incluem leituras, vídeos, pesquisa bibliográfica, elaboração de texto. Os encontros presenciais incluem palestras, apresentação e discussão dos textos dos participantes e elaboração de uma agenda de prioridades relativa a indicadores e métricas e um laboratório sobre a interpretação de rankings, dados bibliométricos e gestão de dados.

Programa:

Módulo 1: Sessão introdutória (presencial) (4 horas)

O conteúdo da sessão introdutória será o III Fórum de Indicadores, a ser realizado na FEA/USP, em 18 de março de 2020 das 14h00 as 18h00. Neste evento, reúnem-se gestores de universidades intensivas em pesquisa do País, pesquisadores de temas relacionados e equipes de administração das universidades.

Leituras introdutórias

MARCOVITCH, J. *Introdução*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MARCOVITCH, J. *A missão acadêmica e seus valores*. In: **Universidade em Movimento**. São Paulo: Com-Arte; FAPESP, 2017, p.15-31.

Módulo 2: Educação Superior Pública Brasileira: Desafios e Perspectivas (3 horas)

Missão do ensino superior público no Brasil e seus desafios: valores, objetivos, recursos, processos, resultados e impactos. Atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão. Competências para impulsionar a excelência acadêmica em prol do desenvolvimento econômico, social e da sustentabilidade ambiental. Visões de excelência nas áreas do conhecimento e sua socialização.

Leituras:

GOLDEMBERG, J. *Ciência, Desenvolvimento e Universidade*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MARCOVITCH, J; AXEL-BERG, J. *As bases de consenso para excelência*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

PLANETA, C. et al. *Impacto Social das Universidades*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Vídeos: Jacques Marcovitch – (5'), José Goldemberg (10'), Sandro Valentini (5').

Atividade prática do módulo 2:

Qual, na sua opinião, é a função do ensino superior público? Como a sua trajetória influenciou a percepção que possui sobre a razão de ser da universidade pública (seja pela formação em uma determinada área de conhecimento ou experiência pessoal)? Descreva quais são os valores que devem ser cultivados na busca de um desempenho acadêmico de excelência.

Módulo 3: Comparações Internacionais: limitações, interesses e relevância para o ensino superior brasileiro (3 horas)

Histórico, introdução, contexto de surgimento e evolução das primeiras classificações. Composição dos rankings universitários, seus contextos sociais e políticos, e sua aplicabilidade às universidades brasileiras. As raízes do ranking chinês, rankings britânicos, e também a distinção entre as metodologias dos rankings por área de saber e dos rankings institucionais

Leituras:

AXEL-BERG, J. *Tipologia de Rankings de Universidades: Impacto e Limitações*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

BECERRA, J. **El negocio de los rankings internacionales: así se forran gracias a la guerra entre universidades**. El mundo, 02.10.2019. Disponível em: <https://www.elmundo.es/papel/historias/2019/10/02/5d93915221efa063438b460a.html>. Acesso em 09 jan. 2020

- RIGHETTI, S. *Avaliar para Comparar. Os Rankings Britânico e Chinês no Ensino Superior Global*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- SANTOS, S. *Rankings Internacionais de Universidades: Comparação e Desempenho por Áreas*. **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- PROJETO MÉTRICAS - Relatório técnico sobre Times Higher Education 2020. Disponível em www.metrics.usp.br.

Vídeos: Sabine Righetti (10'), Solange dos Santos (10')

Atividade prática módulo 3:

Analise as métricas e indicadores de comparações internacionais e seu alinhamento com a sua concepção de desempenho acadêmico de excelência. Identifique as principais limitações, usos, abusos e implicações dessas classificações. Quais podem ser os principais aspectos ou efeitos positivos do surgimento dessas classificações?

Módulo 4: O diálogo entre sistemas nacionais e internacionais de avaliação e governança. (3 horas)

Avaliação docente interna e externa, avaliação pelas agências brasileiras e comparações internacionais: complementaridade e dissociações. Tensões entre a comparação internacional e a ordem jurídica brasileira.

Leituras:

- NUNES, L. *Complementaridade entre avaliação docente interna e externa, com foco nos rankings internacionais*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.
- RANIERI, N. *Universidades e rankings globais: tensões jurídicas*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

Vídeos: Luiz Nunes, (5'), Elizabeth Balbachevsky (10') e Nina Ranieri (15').

Atividade prática módulo 4:

Levando em conta o novo **formulário único da CAPES**, e a metodologia do ranking ARWU, analise a nova abordagem na perspectiva do desempenho acadêmico da sua universidade. Em seguida, avalie o impacto da nova abordagem na comparação das universidades brasileiras com universidades estrangeiras. Quais são as convergências e divergências entre os parâmetros adotados pela CAPES e aqueles adotados por rankings universitários globais?

Módulo 5: Aspectos técnicos dos rankings e sua composição: uma análise crítica. (3 horas)

Aspectos técnicos e metodológicos dos rankings. Dados institucionais transformados em classificação hierarquizada. Parâmetros a considerar na construção de um

benchmarking. Exercícios de análise e interpretação de resultados de classificação de universidades. Uso de dados públicos para analisar e interpretar resultados de avaliação de desempenho. Fontes de bancos de dados e a sua aplicabilidade (comerciais como Web of Science, Scopus, e fontes abertas como as priorizadas pelo *Initiative for Open Citations - I4OC*, como SciELO, Dimensions, Lens etc.), e o uso de identificadores de pesquisador (ORCID), instituição (GRID). Utilização de informações contidas nos rankings sobre internacionalização para a tomada de decisões institucionais que afetam outros indicadores de desempenho.

Leituras:

GRÁCIO, M.; GUIMARÃES, J.; ROSAS, F. *As Redes de Colaboração Científica nos Rankings Universitários e a América Latina*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

PEDROSA, R.; WALDHELM, M. *Avaliação da Pós-Graduação, Publicações Científicas e Rankings Internacionais*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

SANTOS, S; MUGNAINI, R. *As Universidades Estaduais Paulistas e as Ciências Agrárias: Oportunidades de Cooperação* em: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Vídeos: Justin Axel-Berg (10'), Renato Pedrosa (15') e José Augusto Guimarães (10').

Atividade para a comunidade acadêmica: Criar o seu número ORCID, atualizá-lo com as suas produções, e buscar pelo GRID da instituição com nome completo.

Atividade prática módulo 5:

Identifique o número de artigos publicados no período 2013-2018 na Web of Science (InCites), numa área de elevado desempenho acadêmico da sua universidade, ou de uma universidade da sua escolha. Comente brevemente taxa de internacionalização dos artigos, isto é, com quem os pesquisadores da área escolhida colaboram, o índice de citação e de impacto e finalmente a evolução desses índices.

Módulo 6: Critérios e metodologias de benchmarking e uso responsável de indicadores (4 horas)

O módulo vai explicar como um ranking deveria ser empregado como ferramenta de comparação, apresentando os princípios de benchmarking em termos de tamanho institucional, foco e missão institucional, recursos financeiros disponíveis, combinação de disciplinas, entre outros fatores. Algumas análises da variabilidade em rankings serão apresentadas, assim como uma taxonomia de universidades brasileiras de acordo com o seu desempenho e as suas necessidades para indicadores. Os participantes são solicitados a se familiarizar com os rankings ARWU, THE, QS e CWTS/Leiden listados abaixo. Em seguida, será apresentada a plataforma U-Multirank, com uma descrição do seu funcionamento.

Leituras

KAISER, F; KOLSTER, R. *Benchmarking para Tomada de Decisões Estratégicas: A Utilidade do U-Multirank em: Repensar a universidade II: Resultados e Impactos*. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

MYERS, Luke; ROBE, Jonathan. *College rankings: history, criticism and reform*. Washington, DC: Center for College Affordability and Productivity, 2009. 52 p. Disponível em: <<http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED536277.pdf> Acesso em 09 jan. 2020

RIGHETTI, S; GAMBA, E. *Categorização do Ensino Superior no Brasil: Diversidade e Complementaridade*. em: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

SOH, K. **The seven deadly sins of world university ranking: a summary from several papers**. Journal of Higher Education Policy and Management, v. 39, n. 1, p. 104-115, 2017.

Vídeos:

Princípios de Leiden de Rankings e de Indicadores. (10')

Tutorial para U-Multirank. (20')

Atividade prática do módulo 6

Construir um benchmark de uma das universidades brasileiras incluídas no U-Multirank, justificando a escolha de parâmetros para *profiling*, e os indicadores para comparação de desempenho. Identificar o grupo de universidades comparáveis, e comentar sobre quais deveriam servir como exemplos para aprimoramento do desempenho da universidade.

Módulo 7: Universidades do Estado de São Paulo: perspectivas e desafios institucionais (3 horas)

Experiência na adoção de indicadores para a tomada de decisões institucionais nas universidades estaduais paulistas. Além de conhecer a trajetória das universidades, este módulo permite comparar as suas práticas e perspectivas, os conceitos de interoperabilidade de dados, rastreamento de egressos e monitoramento de satisfação dos docentes e discentes.

Leituras:

BEPPU, M. M.; ZAMBON, T. D., SERAFIM, M. P. *Indicadores de Desempenho Acadêmico: Unicamp no Horizonte 2022*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

SEGURADO, A.C.; FERREIRA, J.E. *Interoperabilidade de Dados, Desempenho Acadêmico e Impacto Social: USP no Horizonte 2022*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

VERGANI, C. *Planejamento Estratégico e Sustentabilidade: Unesp no Horizonte 2022*. In: **Repensar a universidade II: Resultados e impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

Vídeos: Segurado e JEF (10'), Marisa Beppu (10'), Holland (10')

Atividade prática do módulo 7:

Com base na missão da sua universidade escreva uma breve resenha (de até, no máximo, duas laudas) sobre a apresentação de dados públicos. Identifique os principais pontos fortes e limitações assim como suas recomendações para o aprimoramento das métricas de desempenho acadêmico e sua presença nas comparações internacionais.

Módulo 8: Cenários e Prioridades (3 horas)

Apresentar e discutir o conceito e as funções de uma unidade de inteligência que incluam planejamento, coleta, processamento, análise e disseminação de dados. Em seguida, será feita uma análise de indicadores prioritários a serem adotados, a exemplo das métricas relativas à interação universidade-empresa, assim como aos impactos sociais e regionais.

Leituras:

BRITO CRUZ, C. B. *Indicadores sobre interação universidade-empresa em pesquisa em São Paulo*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MARCOVITCH, J. *Monitoramento dos indicadores de desempenho acadêmico*. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

MOURA, M. *Universidade e Sociedade: a Escuta Imprescindível* em: **Repensar a universidade II: Resultados e Impactos**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Vídeos: Carlos Henrique de Brito Cruz (10'), Jacques Marcovitch (15')

Atividade prática do módulo 8:

Em sua opinião, quais são os principais desafios e oportunidades a serem enfrentados pelas universidades públicas brasileiras nos próximos cinco anos? Como podemos fazer uso responsável dos rankings de universidades? Que tipo de contribuição poderiam trazer para o cumprimento da missão e objetivos da universidade?

Módulo 9 (Presencial): Laboratório de interpretação de rankings. Apresentação e discussão dos textos dos participantes (14 horas)

Este módulo oferece a oportunidade de um encontro com os responsáveis pelas coletas de métricas das universidades públicas associadas ao Projeto Métricas FAPESP. Estarão presentes os demais autores dos textos e vídeos indicados. O módulo será dividido em cinco momentos: a) as experiências das universidades públicas com métricas de desempenho acadêmico e comparações internacionais; b)

a universidade pública na era digital: concepções e desafios; c) grupos de trabalho constituídos de participantes e coautores da obra “Repensar a Universidade”; d) laboratório sobre a interpretação de rankings, dados bibliométricos e gestão de dados; e d) apresentação pública de textos selecionados.

Laboratório de interpretação crítica de rankings: Este laboratório almeja desenvolver competências na interpretação crítica dos dados institucionais e bibliométricos levantados da plataforma Scopus. Trata-se de atividade prática dedicada à elaboração de relatórios, interpretação e divulgação de resultados, além da estruturação de grupos de referências para efeito de comparações internacionais.

Leituras prévias:

Glossário. In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais.** São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

Glossário. In: **Repensar a universidade II: Impactos para a Sociedade** São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019.

Indicadores para o efeito de comparação internacional no ensino superior brasileiro, Tabela de indicadores-chaves In: **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais.** São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

Corpo docente:

Professores responsáveis: Jacques Marcovitch e Nina Ranieri. **Pesquisadores associados:** Cleópatra da Silva Planeta, Elizabeth Balbachevsky, José Augusto Chaves Guimarães, Justin Axel-berg, Luiz Nunes de Oliveira, Marisa Masumi Beppu, Renato Pedrosa. **Pesquisadores convidados:** Carlos Antonio Luque, Carlos Eduardo Vergani, Estevão Gamba, Fabio Sampaio Rosas, Fernando Hashimoto, Fabio Sampaio Rosas, Gabriela de Brelàz, Guilherme Wolf Bueno, Helber Holland, João Eduardo Ferreira, José Antônio Rocha Gontijo, José Goldemberg, Lidiane C. Silva, Mariluce Moura, Milena Serafim, Rogério Mugnaini, Sabine Righetti, Solange Maria dos Santos, Soraya Souhbi Smaili, Tereza Dib Zambon Atvars, (lista a completar)

Cronograma:

Período de divulgação: a partir de 15/01/2020

Período de inscrição: de 15/01 a 21/02/2020 (até 05/02 para as Universidades)

Período de seleção: 22/02 a 27/02/2020

Divulgação dos selecionados: até 28/02/2020

Abertura presencial do Curso: 4ª feira 18 de março de 2020 14h00 na FEA/USP

Módulos a distância: de 19/03 a 10/07/2020

Módulo presencial: 4ª feira 29 e 5ª feira 30 de julho de 2020 na FEA/USP

Prazo para a entrega do ensaio: até 31/08/2020

Feedback aos participantes e avaliação final: até 15/09/2020

Solenidade de entrega dos certificados de conclusão: outubro 2020

Inscrição: Período de inscrição de **15 de janeiro a 21 de fevereiro de 2020**. Os interessados neste curso de extensão devem submeter seu formulário de inscrição para, em seguida, receber a confirmação de sua participação. Dúvidas sobre o conteúdo do curso poderão ser esclarecidas pelo e-mail: metricas.edu@usp.br.

Critérios de seleção: Os participantes serão selecionados com base na ordem de inscrição, seu vínculo institucional, prática em métricas de desempenho institucional, trajetória acadêmica e profissional, proficiência em inglês, motivação declarada e seu potencial para se tornar um multiplicador do conhecimento adquirido.

Número de vagas: até 80 vagas sendo 50% por convite às universidades participantes e 50% inscrições livres.

Custos: Os custos relativos a concepção e realização do curso são cobertos pela FAPESP. Os custos relativos a mobilidade e alimentação serão cobertos pelos participantes e/ou suas instituições de vínculo.

Avaliação: Após cada módulo o participante encaminhará uma síntese e um comentário crítico sobre um tema proposto. Sua aprovação final estará sujeita à realização de todos os módulos, entrega de texto consolidado que inclui as sínteses e comentários parciais, participação no módulo presencial e a avaliação do curso.

Formato do texto final: Texto de dois a três mil caracteres, em arquivo Word, com a seguinte formatação: Folha – A4; Fonte - Times New Roman ou Arial, tamanho 12; Parágrafo – anterior e posterior “0” pontos; Espaçamento entre linhas “1,5”; Alinhamento justificado; Margens – superior e esquerda 3 cm, inferior e direita de 2 cm. Indicar na primeira página o nome completo, curso e nº USP do participante.

Critérios de avaliação do texto: 1. Relevância do tema para a análise e o aprimoramento do desempenho acadêmico do ensino superior e da pesquisa no Brasil; 2. Alinhamento com os objetivos do curso; 3. Expressão escrita: fluidez, clareza, ortografia, concordância, estilo; 4. Originalidade do conteúdo; 5. Conhecimento próprio sobre os temas abordados.

Código de Ética: Com referência aos procedimentos de avaliação, recomenda-se aos participantes que tomem conhecimento do Código da Ética da USP, que se encontra disponível em: <http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/CodigoEtica.pdf>.

Local do módulo presencial: FEA/USP (Av. Professor Luciano Gualberto, 908 – Cidade Universitária, Butantã, SP) na Sala da Congregação no FEA 1.

Telefone / Pessoas de Contato / Site (para informações)

Projeto FAPESP Indicadores (Processo FAPESP 2019/10963-7)

Tel.: + 55 11 3091-5843

Portal: <https://metricas.usp.br/>

E-mail: metricas.edu@usp.br

Obras coletivas de apoio ao conteúdo do curso

MARCOVITCH, J. et al. **Repensar a Universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018. Disponível em:

<<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/224>>

ISBN: 978-85-7166-186-8 DOI: <https://doi.org/10.11606/9788571661868>

_____. et al. **Repensar a Universidade II: Impactos para a sociedade**. São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2019. Disponível em:

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/411>

ISBN: 978-85-7166-196-7 DOI: <https://doi.org/10.11606/9788571661967>

_____. et al. **Universidade em Movimento: Memória de uma crise (2017)**

Disponível <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/141>

ISBN-13 (15) 978-85-7166-132-5 DOI: <https://doi.org/10.11606/9788571661325>

Referências relacionadas as declarações e princípios

Declaração de São Francisco sobre Avaliação de Pesquisa, disponível em:

https://sfdora.org/wp-content/uploads/2018/11/DORA_Brazilian-Portuguese.pdf

HICKS, D., WOUTERS, P., WALTMAN, L. et al. **Bibliometrics: The Leiden Manifesto for research metrics**. *Nature* 520, 429–431 (2015) doi:10.1038/520429a

. Versão português disponível em: <http://www.sibi.usp.br/?p=2614>

Princípios de Berlin para rankings de instituições de educação superior, disponível em <https://www.ihep.org/research/publications/berlin-principles-ranking-higher-education-institutions>

WALTMAN, L., WOUTERS, P., VAN ECK, N. J. (2017) **Ten rules for ranking universities**, *Research Europe*, Jul.2017

<https://www.researchresearch.com/news/article/?articleId=1368350>

Bibliografia complementar:

KEHM, B. M.; STENSAKER, B. (Eds.). **University rankings, diversity, and the new landscape of higher education**. Series: Global perspectives on higher education. Rotterdam: Sense Publishers, 2009. Disponível em:

<<http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED536277.pdf>>. Acesso em 09 jan. 2020

SALMI, J. and A. SAROYAN. **League Tables as Policy Instruments: Uses and Misuses**. *Higher Education Management and Policy*, v. 19, n.2, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/hemp-v19-art10-en> Acesso em 09 jan. 2020

Recomenda-se a leitura previa dos capítulos e seus anexos que compõem as obras coletivas, as declarações e textos acima listados. Após a leitura, de idealmente dois capítulos/textos por semana, as perguntas, dúvidas e sugestões poderão ser encaminhadas à coordenação do programa pelo e-mail metricas.edu@usp.br

Referências relacionadas as comparações internacionais

Seguindo a análise apresentada no Anexo I de *Repensar a Universidade I*, o curso almeja tratar de um ranking por tipologia (interesse nacional, comercial, específico) destacando além da metodologia a forma de apresentar os resultados. Os rankings listados abaixo serão analisados e discutidos no laboratório de interpretação de rankings.

Rankings de interesse nacional

Shanghai Jiao Tong (ARWU)

Resultados:

<http://www.shanghairanking.com/>

Metodologia:

<http://www.shanghairanking.com/ARWU-Methodology-2019.html>

Referência:

<https://metricas.usp.br/rankings/01-arwu/en/>

Rankings de interesse comercial

Times Higher Education (THE)

Resultados:

<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings>

Metodologia:

<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/world-university-rankings-2020-methodology>

Referência:

<https://metricas.usp.br/rankings/02-the/en/>

Quacquarelli Symonds (QS)

Resultados:

<https://www.topuniversities.com/qs-world-university-rankings>

Metodologia:

<http://www.iu.qs.com/>

Referência:

<https://metricas.usp.br/rankings/03-qs/en/>

Rankings focados em pesquisa e publicações

Leiden Ranking (CWTS)

Resultados:

<https://www.leidenranking.com/>

Metodologia:

<https://www.leidenranking.com/information>

Referência:

<https://metricas.usp.br/rankings/05-cwts/en/>